

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

Relatório de Resultado de Vendas - Volta às Aulas 2015

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Fevereiro de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS	4
CONCLUSÃO	13

INTRODUÇÃO

O período que antecede o início do ano letivo é de intenso movimento no comércio para a compra do material escolar. Para o setor, essa época se assemelha às datas comemorativas, devido ao volume de itens comprados – a lista inclui o material de todo o ano – e, consequentemente, ao valor gasto com estes itens. Sendo assim, a Fecomércio SC e a FCDL/SC realizam a pesquisa de resultado de vendas da data, um importante instrumento para mensurar os impactos da volta às aulas no comércio catarinense.

A pesquisa entrevistou representantes de 365 empresas do comércio de Santa Catarina, nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis. A coleta de dados foi realizada nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual, aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 9 perguntas, sendo 5 fechadas (respostas múltiplas e únicas) e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Segue abaixo o quadro com os setores do comércio englobados pela pesquisa e o percentual correspondente a cada um:

Ramo	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Livraria e Papelaria	58,8%	38,1%	34,4%	49,4%	34,6%	22,0%	33,3%	40,0%
Loja de Departamento, Magazine e Multicoisas	27,5%	54,8%	62,5%	25,9%	46,9%	56,0%	58,3%	43,6%
Mercado, Supermercado, Hipermercado	13,7%	4,8%	3,1%	24,7%	14,8%	22,0%	4,2%	15,1%
Outro	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	4,2%	1,4%

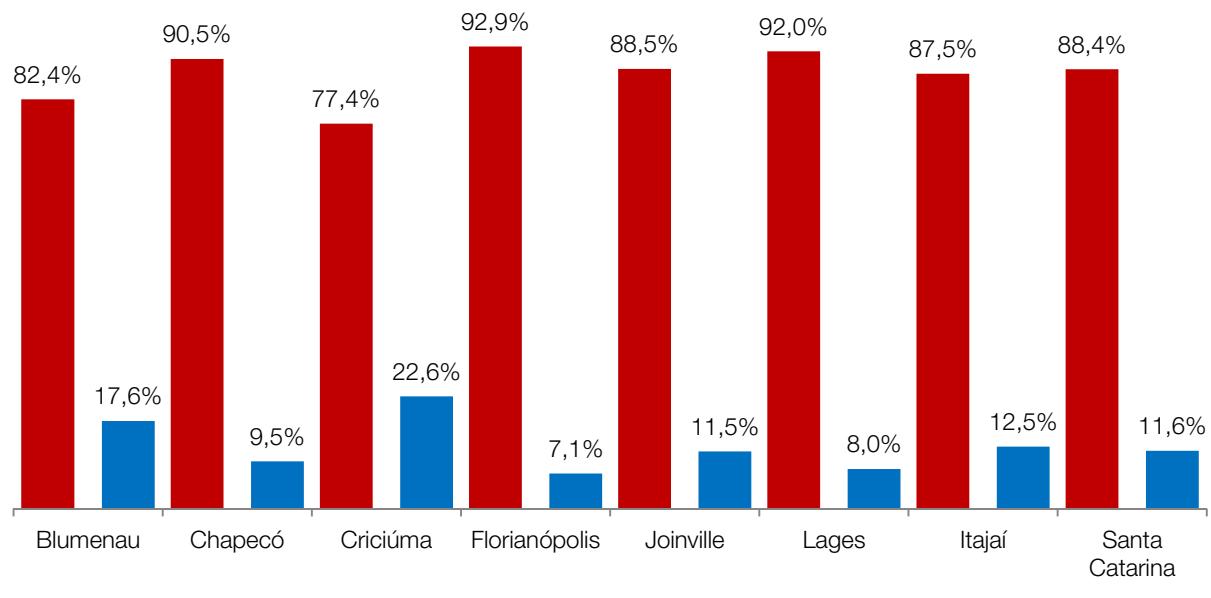
RESULTADO DE VENDAS

Em primeiro lugar, a pesquisa buscou quantificar os impactos da volta às aulas no mercado de trabalho. Verificou-se que apenas 11,6% das empresas das cidades analisadas realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período.

Estas empresas alcançaram a média de 0,39 funcionários contratados por empresa, tendo Criciúma a maior média, de 0,86 contratações temporárias. Chapecó e Lages, por outro lado, registraram as menores médias, de 0,07 e 0,26 colaboradores adicionais por empresa, respectivamente.

Os dados de contratação temporária nas diferentes cidades do Estado podem ser visualizados abaixo.

Contratação de trabalhadores temporários



Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

■ Não ■ Sim

Colaboradores temporários contratados pelas empresas

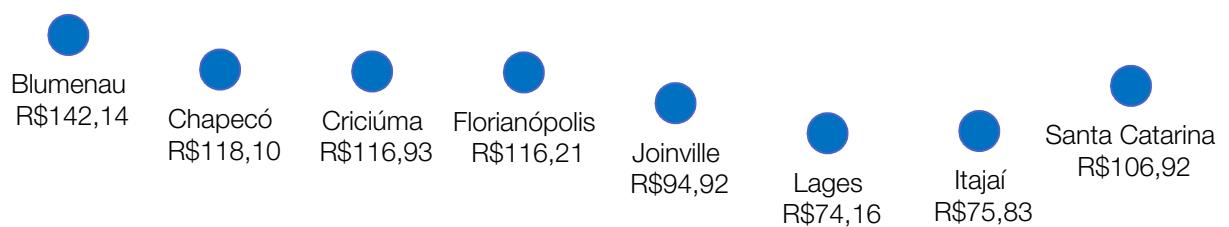
	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Média	0,54	0,07	0,86	0,35	0,24	0,26	0,41	0,39

O gasto médio dos consumidores nas compras de volta às aulas ficou em R\$ 106,92 por pessoa. Se comparado ao período do ano anterior, o gasto médio de 2015 foi inferior em -11,5%, como pode ser observado na tabela abaixo. Em 2015, Blumenau foi a cidade que apresentou o

maior gasto médio, com uma média de R\$ 142,14 por pessoa, sendo que Lages apresentou a menor média, de R\$ 74,16 por pessoa.

Confira a seguir o gasto médio em todas as cidades pesquisadas e o total do Estado, nos anos de 2015, 2014 e 2013.

Gasto médio, por pessoa, em 2015



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio SC

Gasto médio em anos anteriores

Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2014	R\$ 136,57	R\$ 143,43	R\$ 115,00	R\$ 132,82	R\$ 91,44	R\$ 76,76	R\$ 83,86	R\$ 120,85
2013	R\$ 116,33	R\$ 107,05	R\$ 100,92	R\$ 82,32	R\$ 81,87	R\$ 73,81	-	R\$ 89,88

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC e a FCDL/SC questionaram os empresários a respeito da variação do faturamento de suas empresas, em relação ao mesmo período de 2014 e aos meses comuns do ano.

A variação do faturamento em relação ao ano anterior foi de -4,6%. A redução do faturamento pode ser explicada pela própria desaceleração da economia observada nos últimos meses e também no início de 2015. O ano passado terminou com um cenário desfavorável para o comércio, com volume de vendas reduzido, assim como o acesso do consumidor ao crédito, grande impulsor das vendas do comércio, especialmente em Santa Catarina. O que se viu foram elevações de juros e aumento de insegurança em relação aos bancos, devido às persistentes pressões inflacionárias. O ano desfavorável também teve a retração da renda das famílias, cujo crescimento de apenas 1,5% em 2014, segundo dados do IBGE, foi o menor observado desde 2009, um ano também marcado por uma forte crise econômica.

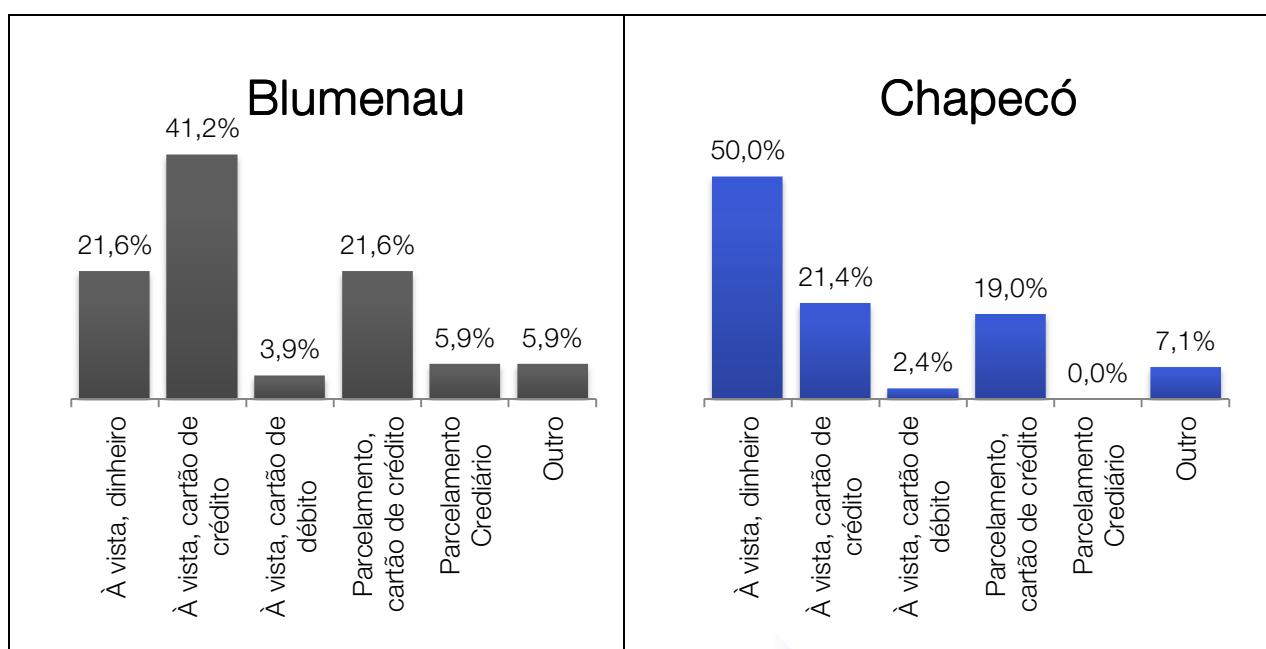
Mesmo com o menor ritmo de crescimento anual, o período de volta às aulas se mantém como uma data importante para o comércio. Fato comprovado pelo percentual de crescimento do faturamento das empresas em relação aos meses comuns do ano: 21,2%.

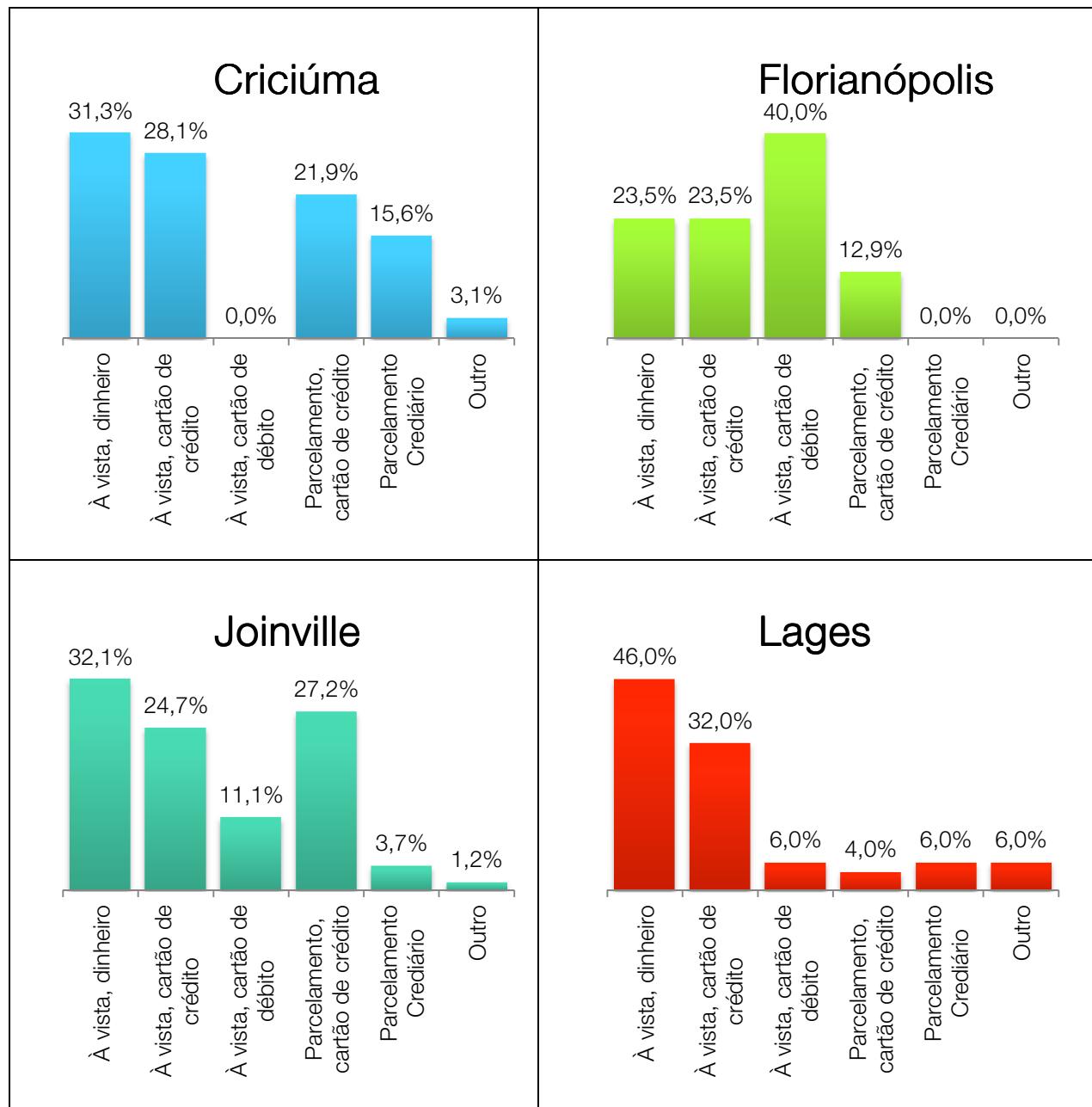
Variação do faturamento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Em relação a mesma data do ano anterior	-3,2%	-4,2%	1,3%	-7,2%	-8,0%	-2,4%	0,2%	-4,6%
Em relação aos meses comuns do ano	29,8%	17,0%	35,1%	17,5%	25,8%	14,0%	6,7%	21,2%

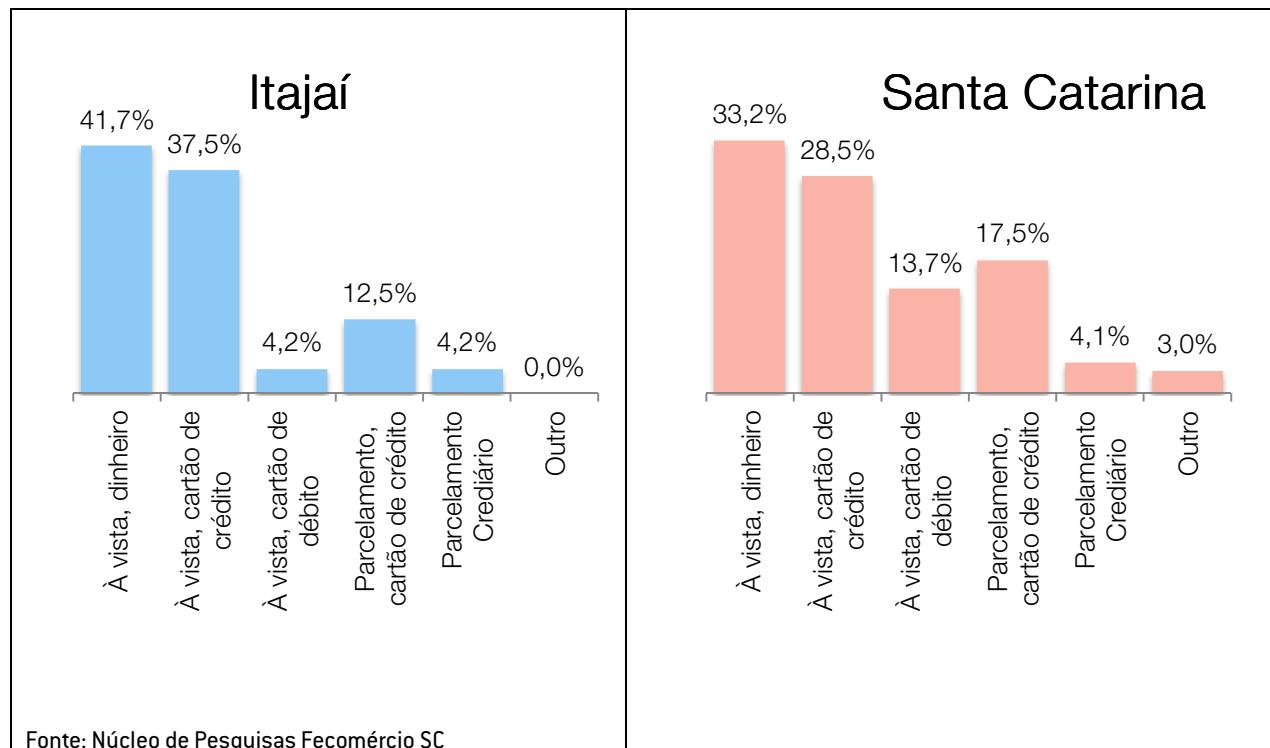
Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Outro dado analisado pela pesquisa é a forma de pagamento utilizada pelos consumidores na época de volta às aulas. Em 2015, o pagamento à vista foi responsável por 75,4% das compras. Considera-se o pagamento à vista em dinheiro (33,2%), cartão de crédito (28,5%) ou cartão de débito (13,7%). No pagamento parcelado, o cartão de crédito liderou as formas de pagamento, em 17,5% das compras a prazo. No geral, a utilização dos cartões de crédito e débito foi muito expressiva (59,7%), revelando como o consumidor substitui o dinheiro de papel pelo de plástico, mesmo em gasto médio menores.

Forma de pagamento preponderante







Além da forma de pagamento, a pesquisa da Fecomércio SC e FCDL/SC apurou o perfil das compras realizadas e dos consumidores. Na entrevista com os empresários, foi apurado o tipo de compra predominante, entre as opções nessa volta às aulas, as opções de compra de apenas itens em promoção na loja, de itens que não poderiam ser reaproveitados das compras anteriores ou da lista de material completa.

O resultado mostra que 47,3% dos consumidores compraram apenas os itens que não poderiam reaproveitar de anos anteriores. Este dado já explica a queda do faturamento registrada neste ano. Em 2014, por exemplo, a pesquisa apurou que a maioria das compras foi de lista completa de materiais. Em 2015 essa opção apareceu na segunda colocação, com 37,1% das respostas. No terceiro lugar, ficaram os consumidores que compraram apenas os itens em promoção na loja (13,7%).

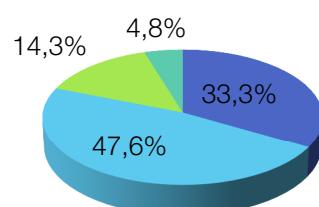
A cidade que mais optou pela compra de todo o material foi Chapecó, com 47,6%. Lages, por sua vez, teve 60% de compras de produtos que não poderiam ser reaproveitados.

Perfil da principal compra realizada

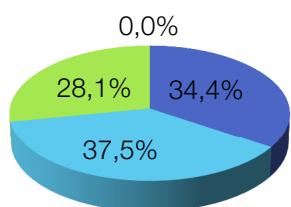
Blumenau



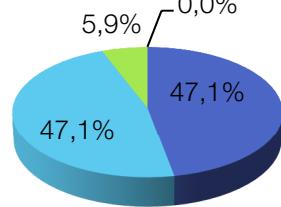
Chapecó



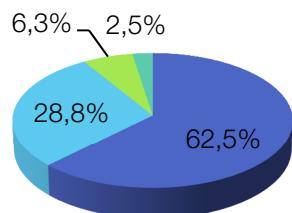
Criciúma



Florianópolis

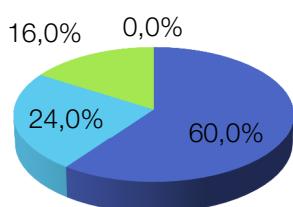


Joinville



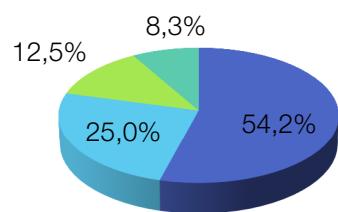
- Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior
- Compra da lista de materiais completa
- Apenas os itens em promoção na loja
- NS/NR

Lages



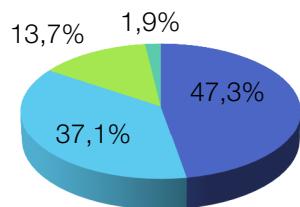
- Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior
- Compra da lista de materiais completa
- Apenas os itens em promoção na loja
- NS/NR

Itajaí



- Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior
- Compra da lista de materiais completa
- Apenas os itens em promoção na loja
- NS/NR

Santa Catarina



- Apenas os itens que não tinham como reutilizar do ano anterior
- Compra da lista de materiais completa
- Apenas os itens em promoção na loja
- NS/NR

Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste período de volta às aulas, a pesquisa ainda buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais.

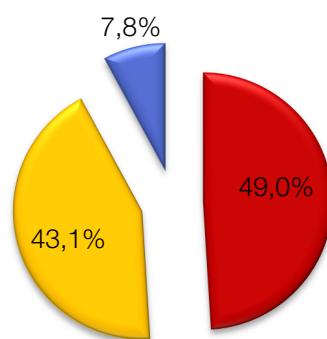
Segundo 41,5% dos estabelecimentos comerciais, a pesquisa de preços por parte dos consumidores foi alta. Já para 39,3%, houve baixa frequência de pesquisa de preços. O restante

dos estabelecimentos (19,2%) afirmou que foi razoável. Na sequência pode-se observar o comportamento da pesquisa de preços nas diferentes cidades.

Frequência de clientes realizando pesquisa de preços

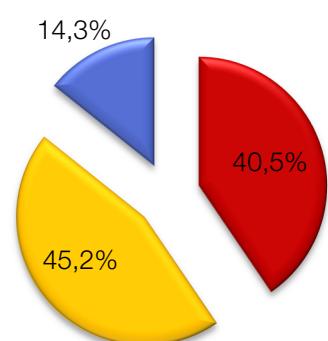
Blumenau

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



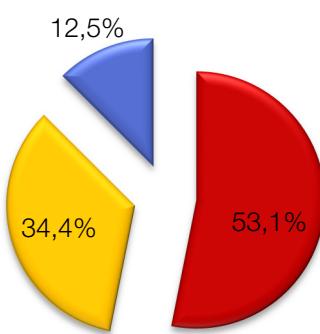
Chapecó

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



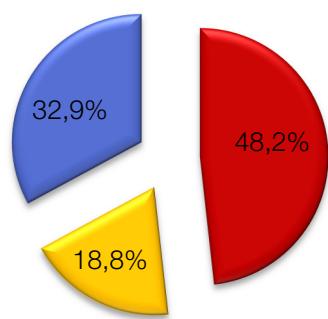
Criciúma

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



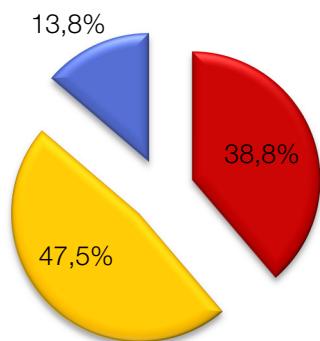
Florianópolis

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



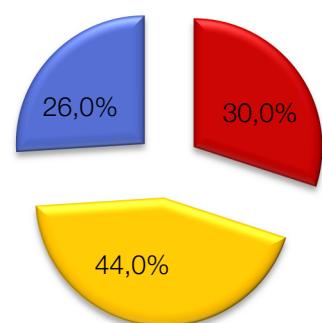
Joinville

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



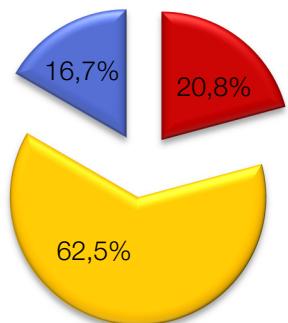
Lages

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



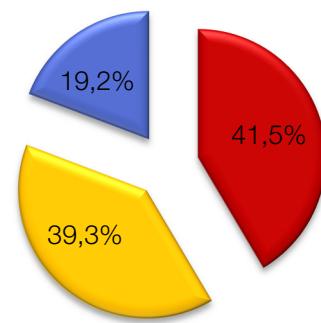
Itajaí

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



Santa Catarina

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

CONCLUSÃO

Mesmo não sendo uma data comemorativa, o período de volta às aulas se comporta como tal, movimentando os estabelecimentos comerciais especializados em produtos de uso escolar. Prova desta importância é o crescimento do faturamento apurado pela pesquisa: alta de 21,2%, na comparação com os meses comuns do ano.

No entanto, o dado referente à variação do faturamento entre 2014 e 2015 preocupa, pois teve o percentual negativo de -4,6%. O resultado reflete o cenário econômico que o país vive no último ano. Com o baixo crescimento dos rendimentos familiares, cujos valores são os piores desde 2009, somado aos elevadíssimos juros, à baixa criação de vagas e às fortes pressões inflacionárias, o consumidor pisou no freio e mantém cautela nos gastos anuais, entre eles, o da compra de materiais escolares.